

Investigação se estende ao Estado de Pernambuco

As investigações acerca do suposto esquema de fraudes em licitações do Ministério da Saúde, deflagradas a partir da ação da Polícia Federal (PF) chamada *Operação Vampiro*, que culminou com a prisão de 14 acusados em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo serão estendidas à Secretaria de Saúde de Pernambuco. Há indícios de envolvimento de pessoas citadas no escândalo em irregularidades em licitações e compras feitas pelo sistema de Saúde estadual.

Os federais querem investigar as ações do coordenador-geral de Recursos Logísticos do ministério, Luiz Cláudio Gomes da Silva, à época em que ele ocupou cargos de confiança na secretaria. O funcionário, apontado como

um dos principais responsáveis pelas fraudes, estava à frente do departamento de compras do Ministério da Saúde por indicação do atual ministro, Humberto Costa.

Segundo dados do próprio ministério, os fraudadores superfaturavam a compra de medicamentos utilizados para tratamento de hemofílicos e portadores do vírus HIV. O prejuízo acumulado nos últimos 14 anos pode ultrapassar R\$ 2 bilhões.

Ontem, o diretor-geral da PF, Paulo Lacerda, afirmou que pelo menos mais dez pessoas suspeitas de envolvimento nas denunciadas fraudes continuam sob investigação. Ele afirmou que novas prisões só serão pedidas depois que os documentos apreendidos forem analisados.